

## Juventude e suas relações com e no ensino médio

José Carlos Rocha Junior, Gerson Tavares do Carmo

Este trabalho apresenta parte da etapa quantitativa de um estudo em andamento sobre êxito escolar de estudantes trabalhadores do ensino médio. Trata-se de uma pesquisa de doutoramento cujo problema central está na análise dos patrimônios individuais de disposições de jovens estudantes que conciliam os estudos com o trabalho. A pesquisa sustenta-se, primeiro, pelo fato de que o mundo do trabalho não é um tema periférico para a juventude brasileira; segundo, porque é necessário considerar como objeto de estudo os casos de estudantes trabalhadores de origem popular que são exitosos na vida escolar; e, terceiro, devido à importância científica dos estudos sobre juventude, escola e trabalho para melhor compreensão desse processo. A etapa quantitativa consistiu na aplicação, por amostragem exploratória e não probabilística, de um questionário estruturado em um universo de 525 estudantes matriculados na terceira série do ensino médio. O enfoque proposto neste trabalho combina os dados de duas partes do questionário: vida pessoal e escola e suas relações. Assim, apresenta o perfil que emerge da população pesquisada, bem como diversas formas de relações que esses jovens estabelecem com o ensino médio e outras relações sociais construídas a partir da escola. As análises dialogam com referenciais voltados aos estudos das relações com o saber e com a escola. Os dados apontam que, mesmo diante da pluralidade de identidades e experiências dos jovens pesquisados, o ensino médio representa para eles uma etapa escolar importante para o desenvolvimento intelectual, pessoal e para o futuro profissional.

Palavras-chave: Juventude; Ensino Médio; Relações





